

Cl.
Lima
R

ATA n.º 2

Mobilidade na categoria ou intercarreiras entre órgãos para recrutamento de um trabalhador da carreira e categoria de assistente técnico para exercer funções na Divisão de Animação e Promoção Cultural (DAPC)

Aos vinte quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas, reuniu nas instalações do Departamento de Recursos Humanos, sito no Edifício Cascais Center Rua Manuel Joaquim Avelar, n.º 118 2750-281, o júri do procedimento de mobilidade na categoria ou intercarreiras entre órgãos para recrutamento de um trabalhador da carreira e categoria de assistente técnico para exercer funções na DAPC, com a seguinte composição:

- a) Dra. Cláudia Marques, Chefe da DAPC;
- b) Dr. Luís Lima, Chefe da DGRH;
- c) Dra. Luísa Andrade, Coordenadora do GREM.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Análise das candidaturas apresentadas no âmbito do procedimento e realização da avaliação curricular;
- b) Agendamento das entrevistas profissionais de seleção.

Iniciados os trabalhos, verificou-se que foram apresentadas nove candidaturas e que as mesmas foram entregues no prazo fixado no anúncio publicado na BEP e na página do Município na Internet. Das nove candidaturas recebidas, constatou-se que três - as das candidatas Armanda Manuela Martins de Sousa Lopes Miranda, Carla da Conceição Cabral Pereira Lucas e Cláudia Alexandra de Jesus do Adro - foram apresentadas por trabalhadores com contrato de trabalho por tempo indeterminado com o Município de Cascais e uma - a da candidata Filipa Alexandrina da Silva Alves Ferreira - por uma trabalhadora com contrato de trabalho por tempo indeterminado com o Ministério da Educação, que já exerce funções no Município de Cascais em mobilidade na categoria ao abrigo do contrato interadministrativo de delegação de competências celebrado entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Conselho de Ministros e esta Autarquia. Atendendo a que o presente procedimento, como consta expressamente do anúncio publicado na BEP e na página eletrónica do Município, respeita à mobilidade na categoria entre órgãos, não se destinando, por essa razão, aos trabalhadores do Município de Cascais ou àqueles que já exercem funções no Município em mobilidade, mas àqueles que têm uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado com entidades diferentes da Autarquia, foi deliberado, por unanimidade, excluir as candidaturas apresentadas pelas candidatas acima identificadas.

De seguida, passou-se à avaliação curricular dos restantes candidatos, que foi valorizada de acordo com os fatores que a seguir se enunciam, definidos na reunião realizada em 29 de agosto de 2018, cujas deliberações ficaram registadas na ata n.º 1:

- a) Habilitação académica (HA) ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes;

EM
Luis
B

- b) Experiência profissional (EP), onde se ponderará a relevância das funções exercidas e da experiência adquirida para o exercício das atividades inerentes ao posto de trabalho.

A Classificação da Avaliação Curricular (AC), assim como dos fatores acima identificados, é expressa na escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, e será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$AC = [(HA) + (EP \times 3)]/4$$

Em que:

- a) A valoração da habilitação académica (HA) será atribuída de acordo com a seguinte critério:
- Nível habilitacional exigido para integração na carreira de assistente técnico (16 valores);
 - Nível habilitacional superior ao exigido para integração na carreira de assistente técnico (20 valores).
- b) A experiência profissional (EP) será avaliada ponderando o desempenho efetivo de funções com relevância para a execução das tarefas inerentes ao posto de trabalho, pela seguinte forma:

> que 0 a <12 meses	0 Valores
= ou > que 12 a <24 meses	5 Valores
= ou > que 24 a <36 meses	10 Valores
= ou > que 36 a <48 meses	15 Valores
= ou > a 48 meses	20 Valores

Nesta conformidade, após análise dos elementos apresentados pelos candidatos, foi deliberado, por unanimidade, atribuir-lhes a seguinte classificação em sede de avaliação curricular:

Candidatos	Nota obtida em cada um dos fatores de Avaliação Curricular (AC)		Classificação final obtida na AC (após aplicação da fórmula)
	Habilitações literárias (HA)	Formação profissional (FP)	
Carlos Maria Ribeiro Ferreira Pinto Leite	16 a)	0 c)	4,00
Isabel Maria Tarré Marques Pais	20 b)	20	20,00
Luis Miguel Dias de Carvalho Belo	16 a)	0 c)	4,00
Maria Olinda Costa Lopes Santos	16 a)	0 c)	4,00
João Manuel Champalimaud Jardim	20 b)	0 c)	5,00

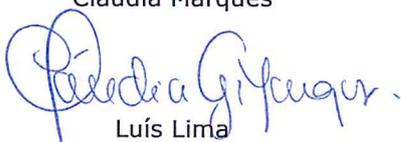
- a) O nível habilitacional do concorrente é o exigido para integração na carreira de assistente técnico.
b) O nível habilitacional do concorrente é superior ao exigido para integração na carreira de assistente técnico.

c) Considerou-se que a experiência profissional do candidato não era relevante para a execução das tarefas inerentes ao posto de trabalho

Concluída a avaliação curricular, foi deliberado, por unanimidade, agendar a realização das entrevistas profissionais de seleção para o dia 12 de outubro, a partir das 10:00 horas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas 16:10 horas, da qual foi elaborada a presente ata, que, depois de lida e votada nominalmente, foi aprovada, por unanimidade, e vai ser assinada pelos presentes.

Cláudia Marques



Luís Lima



Luísa Andrade

